



ATA N.º 21/2018

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2018

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, nesta vila de Oliveira de Frades, edifício dos Paços do Município e salão nobre, reuniu a Câmara Municipal de Oliveira de Frades – reunião extraordinária – com a presença do Senhor Presidente: Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira e dos Senhores Vereadores: Carlos José Soares de Figueiredo Pereira, Clara Margarida Evangelista de Oliveira Vieira, Paulo Jorge Arede Marques Antunes e Abel Joaquim Tavares Dias. -----

Declarada pelo Senhor Presidente aberta a reunião – nove horas e trinta minutos – a Câmara deu início aos trabalhos com a análise dos seguintes assuntos, conforme a respetiva ORDEM DO DIA: -----

1- MAPAS DE PESSOAL. -----

Presente os Mapas de Pessoal para o ano de 2019. -----

O Senhor Vereador Paulo Antunes questionou se era intenção do Executivo abrir concurso para provimento dos dois lugares de Chefes de Divisão, que constam dos Mapas apresentados. -----

O Senhor Presidente informou que, durante o ano de 2019 será equacionada a sua necessidade, após o provimento das vagas criadas na última alteração ao Mapa de Pessoal. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os Mapas de Pessoal, ao abrigo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e submetê-los à apreciação da Assembleia Municipal. -----

2- APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO 2019. -----

Foi dado cumprimento ao preceito legal constante na Lei n.º 24/98, de 26 de maio, – Estatuto do Direito de Oposição, tendo sido ouvidos o partido político representado no Órgão Deliberativo desta Autarquia e que não faz parte do Órgão Executivo (PS - João Carlos Tavares Ferreira de Carreto Lages), o partido PPD-PSD (José Manuel Batista) e o partido CDS-PP (José Figueiredo e Cristina Diogo). Foi, ainda, ouvido o partido Nós Cidadãos (Germano Jorge Martins Rodrigues). -----

Presente o seguinte documento, o qual será rubricado pelos Órgãos e ficará apenso ao respetivo processo: -----

“Demonstrações Previsionais para 2019 -----

- Orçamento -----

- Grandes Opções do Plano (2019-2022) -----

. Plano Plurianual de Investimentos -----

. Atividades mais relevantes”. -----

O Senhor Presidente propôs que este ponto – Apreciação e votação do Orçamento 2019 fosse debatido em conjunto com o ponto seguinte – Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano 2019 – 2022, sendo a votação efetuada em separado, o que foi aceite, por unanimidade. -----



A pedido do Senhor Presidente, o Técnico Superior, Ismail Carvalho, fez uma breve apresentação dos documentos.-----

O Senhor Vereador Paulo Antunes solicitou esclarecimentos, designadamente, sobre a dotação inscrita no orçamento de despesa "*Instituições sem fins lucrativos*", questionando se esta correspondia a um aumento dos subsídios a atribuir às Associações do Concelho e em que moldes estava a ser pensado; o valor inscrito no orçamento de despesa "*Transferências Correntes – Freguesias*" que é apenas de 49.000,00€; os Projetos "*Sistema de drenagem de águas residuais*" previstos no plano plurianual de investimentos sem financiamento definido não correspondem aos Projetos "*Pavimentações*" também previstos no plano plurianual de investimentos sem financiamento definido, o que contraria o que o Senhor Presidente disse na reunião anterior - as novas pavimentações seriam dotadas de infraestruturas de saneamento (a não ser que fosse tecnicamente impossível). -----

O Senhor Presidente informou que o objetivo do aumento de subsídios a atribuir a Associações se destinava às suas despesas de funcionamento e de modo a lhes permitir sustentabilidade para assumirem as despesas relacionadas com os transportes. Justificou esta medida com o facto de o Município não ter possibilidade de dar resposta positiva a todos os pedidos de transporte das diversas Associações que participam em diferentes campeonatos/eventos. Confirmou que, a verba destinada às Freguesias neste momento era apenas a mencionada, devido à necessidade de, após aprovação do Orçamento, lançar o concurso para a construção da Zona de Fruição da Carriça. Mais informou que, com a integração do saldo de gerência será inscrita a verba de 320.000,00€ na rubrica "*Transferências correntes – Freguesias*" por forma a cumprir o compromisso assumido. Relativamente ao saneamento mencionou que será efetuado o respetivo estudo nas novas pavimentações. Acrescentou que os valores inscritos nas rubricas referidas estão condicionados à disponibilidade existente. -----

O Senhor Vereador Abel Dias constatou que muitas das obras que o Município se propõe executar não têm financiamento definido; estas intenções rondam os dois milhões de euros; ou seja, "*o Município vai fazer, mas não sabe de onde virá o dinheiro*". -----

O Senhor Presidente mencionou que, os compromissos assumidos relativos a grandes infraestruturas, que estão em execução condicionam o Orçamento de 2019. As opções constantes do plano plurianual de investimentos sem financiamento definido são referentes a possíveis candidaturas e à possibilidade de as executar. Acrescentou que as Opções do Plano para 2019 estão muito direcionadas, com o devido respeito, para a verba comprometida com as Freguesias e o plano de pavimentações previstas nas Freguesias. -----

O Senhor Vereador Abel Dias constatou que as pavimentações nas Freguesias estão no plano sem financiamento definido o que não passa de uma mera intenção. Relativamente à Zona de Fruição da Carriça, considerou que se tratou de um ano perdido.-----

O Senhor Presidente discordou sobre esta última afirmação, uma vez que se tratava de um compromisso assumido em anteriores Orçamentos, sem verba prevista e cujo "*projeto não estava bem elaborado*". Referiu o trabalho realizado



durante o ano, a elaboração do projeto, que permitirá lançar o respetivo concurso para a execução da obra.-----

O Senhor Vereador Abel Dias reafirmou que se tratou de um ano perdido e que o projeto não mudou radicalmente, sendo os técnicos os mesmos, tendo apenas alterado o Vereador responsável pelas obras. A proposta de execução da obra é a mesma efetuada aquando da aprovação do Orçamento de 2018.-----

O Senhor Presidente mencionou que, agora o Município tinha robustez financeira para executar a obra, ao contrário dos Orçamentos anteriores, que não tinham essa verba garantida. -----

O Senhor Vereador Carlos Pereira considerou que, na reflexão sobre o Orçamento, o Órgão Executivo deveria ter sempre presente o que tem estado cativo ao longo dos anos anteriores e que ainda terá reflexo no futuro próximo. Em sua opinião, tudo o que foi comprometido até 31 de dezembro de 2017, foi demasiado avançado financeiramente e terá reflexo financeiro até 2020. Este compromisso de obras assumidas em 2017, "hipoteca" o Município, não dando margem à elaboração do Orçamento de 2019. Mais considerou que, o atual Orçamento difere do anterior, uma vez que, o primeiro contemplava um conjunto de obras para executar e não havia sustentabilidade financeira, apresentando o Município um baixo valor de endividamento. Ao contrário, agora, criou-se mais sustentabilidade económica, o que permite executar as obras ao longo do ano. A inclusão do saldo de gerência, em maio de 2019, permitirá a inscrição de verba destinada às Freguesias. -----

O Senhor Vereador Paulo Antunes referiu que o valor do saldo de gerência "corresponde ao valor do que poderíamos ter feito no ano de 2018 e não se fez. Se tivéssemos tido mais capacidade de ter gasto, bem, o dinheiro em 2018 ele não chegava a 2019". -----

O Senhor Presidente mencionou que as três obras – Loja do Cidadão, Construção do Parque Urbano e Fecho do Sistema de Água - condicionam muito a elaboração do Orçamento. -----

O Senhor Vereador Carlos Pereira fez uma breve explicação sobre as receitas do Município, as despesas fixas e o valor restante disponível para investir. Solicitou ao Técnico Superior, Ismail Carvalho que aclarasse esta situação, tendo este referido o Orçamento real do Município de Oliveira de Frades excluindo os financiamentos comunitários e bancários ronda os 9.000.000,00€, se o Município não for pró-ativo na procura de participações financeiras. -----

O Senhor Vereador Paulo Antunes manifestou preocupação com o futuro, sobretudo pela falta de capacidade de procurar financiamento, dando como exemplo a ecopista, pois pessoalmente nunca aceitaria os valores envolvidos. -----

O Senhor Vereador Abel Dias disse concordar no essencial com a análise que o Senhor Vereador Carlos Pereira efetuou, no entanto discordou do facto de as obras condicionarem o Orçamento de 2019, pois, em sua opinião, as opções políticas tomadas é que o condicionam. Assim, a opção foi de "empurrar para a frente", quando a sua seria de executar a obra da Zona de Fruição da Carriça rapidamente, mesmo que isso implicasse recorrer à banca. "O Município tem uma



gestão de merceeiro. O próximo ano será igual (...) espero estar errado". Se nada mudar em 2019, o problema irá manter-se.-----

O Senhor Presidente reafirmou que a rubrica anteriormente não tinha verba afeta para a execução da obra. Referiu que se pretendeu criar conforto para que em 2019 estas obras deixem de ser um problema. -----

O Senhor Vereador Carlos Pereira realçou a importância do trabalho estrutural realizado em 2018 que, apesar de não ser visível, é primordial para a execução das obras em 2019. -----

O Senhor Vereador Abel Dias considerou que o *"caminho não é encontrar conforto mas ser pró-ativo, ser ousado e pensar mais à frente"*. -----

No que concerne às Grandes Opções do Plano, considerou que faltava a justificação política para as opções tomadas, contendo este documento apenas a parte descritiva efetuada pelo Técnico Superior, Ismail Carvalho, que está bem elaborada. -----

Relativamente à mensagem do Senhor Presidente disse que esta era muito curta e fez uma análise pormenorizada à mesma. Assim, no documento consta: *"...propõe-se investimentos (...) estimulando a área económica, empresarial, (...)"*, quando a verba definida no Orçamento é inferior a 10% do mesmo, não sendo, em sua opinião, assim, uma prioridade; *"O Orçamento assume uma preocupação (...) assumindo um cuidado na proteção ambiental e na eficiência energética"*, pressupondo-se que se refere ao centro de interpretação (que se trata de uma vontade mas sem financiamento definido) e a eficiência energética *"o valor que está vertido é muito residual. Não vejo como grandes prioridades do Município"*; *"(...) com o fomento de projetos de base intermunicipal, tais como a Ecopista do Vouga e o Eco Trilho do Teixeira..."*, não passa de uma intenção do Município porque não tem valor definido. Pelo exposto considerou a justificação política do Orçamento muito deficitária. Os apoios às Freguesias não passam de intenção. Lembrou que, no ano passado o Senhor Presidente tinha dito que este ano ouviria as ideias dos Senhores Vereadores, o que não aconteceu. Gostaria de ver medidas de incentivo à natalidade e à fixação de pessoas no concelho, para além da redução da taxa do IMI, em função do número de dependes (já aprovada), bem como, um Orçamento mais ambicioso e um Executivo mais pró-ativo. -----

O Senhor Presidente justificou as suas palavras na mensagem, referindo-se aos valores previstos nas respetivas rubricas. -----

A Câmara deliberou, por maioria com duas abstenções dos Senhores Vereadores Paulo Antunes e Abel Dias, aprovar o Orçamento para 2019, submetendo-o à apreciação da Assembleia Municipal. -----

O Senhor Vereador Paulo Antunes leu a seguinte declaração de voto, que é conjunta com o Senhor Vereador Abel Dias: -----

"O Sonho... e o Pesadelo da Realidade-----
Estamos habituados a que as boas regras de elaboração política de um orçamento se iniciem pela avaliação das receitas.-----

A seguir, que se elenquem as despesas fixas e só depois as que são passíveis de serem feitas ou não, função do que ainda sobra.-----

E por último aquelas que são supérfluas, como as festas.-----



Este orçamento não seguiu essa lógica. -----
Em primeiro lugar colocaram o dinheiro para o supérfluo, depois foram juntas todas as despesas que o Senhor Presidente se foi comprometendo durante o ano a fazer e, só por último, se avaliou a receita. -----
Vendo que a receita não acompanhava o Sonho e acima de tudo as promessas do Senhor Presidente, colocaram o que não cabia... em "Financiamento a Definir"! -----
Nunca vimos tanto dinheiro em "Financiamento a Definir". Especialmente tanto investimento que nós sabemos que não depende de qualquer candidatura!!!! -----
Para lhe darmos um exemplo, se nós seguissemos em casa a mesma lógica, colocávamos no nosso orçamento familiar 2019 a aquisição de uma casa no Algarve, em Miami, ou mesmo umas férias nas Maldivas ou em Bali. À frente, colocávamos ... "Financiamento a Definir". -----
E, porque não temos dinheiro para isso, era um engano. -----
E, é isso que o Senhor Presidente está a fazer, a enganar-se. Mas, isso não nos preocupa. O que nos preocupa é que o Senhor Presidente esteja a tentar enganar alguém com isso. ----
Isso foi lá colocado para dar uma falsa sensação de conforto. Uma falsa sensação de que temos boas intenções... Já diz o ditado popular, de boas intenções está o inferno cheio. ---
Assim, vejamos: -----
-A Transferência de Capital para as Juntas de Freguesia, no capítulo do Sonho - "Financiamento a Definir", 320 mil euros, na realidade 0 euros!! -----
- As Obras nas Vias de Comunicação - para além de não vermos a construção das tais ditas obras de saneamento acessórias - Na Miragem, uns milhares de euros - Na Realidade uns míseros euros. -----
- Obras de Saneamento - No Sonho ("Financiamento a Definir"), alguns milhares. Na realidade, no Pesadelo deste orçamento - 10 mil euros. -----
Podíamos continuar nessa dicotomia entre o orçamento do compromisso do Sonho e o orçamento do Pesadelo da Realidade.-----
No entanto vejamos onde não falta financiamento bem definido:-----
- Festas, onde se prevê gastarem 182 mil euros de financiamento bem definido. -----
- Revisão do Plano de Pormenor da ZI (a anterior revisão foi feita pelos serviços do Município), onde se prevê gastar 75 mil euros, com financiamento bem definido! -----
- Gastos com pessoal que crescem 240 mil euros!!-----
Por isso lhe dizemos que começou a fazer o orçamento pelo telhado. -----
Mas há mais, prevê este orçamento arrecadar 1 milhão e 400 mil euros do protocolo com a EDP. Não prevê é a construção do bar na Carriça, nem no Sonho...-----
Na nossa modesta opinião este orçamento está politicamente mal elaborado!-----
Para finalizar, fique a saber que lhe poderíamos ter dito isto mais cedo, e até de forma mais reservada, se, o Senhor Presidente tivesse feito o que se comprometeu aqui há um ano (aquando da discussão do anterior orçamento) e não cumpriu. -----
Comprometeu-se a Escutar atempadamente os diversos atores políticos, nomeadamente os vereadores da oposição. -----
Não o fez, não cumpriu!-----
Porque se ouvisse mais as sugestões, teria de certeza um orçamento mais perto do Sonho e mais longe deste Pesadelo que aqui apresenta. -----
Por tudo isso, não nos dá outra alternativa que seja a ABSTENÇÃO, não prejudicando aquelas obras e aquelas pessoas que dependem deste orçamento. Mas, não compactuando com esta forma de atuar".-----

3- APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2019-2022. -----



Este ponto - Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano 2019-2022 - foi apresentado e debatido em conjunto com o ponto anterior - Orçamento para 2019.-----

A Câmara deliberou, por maioria com duas abstenções dos Senhores Vereadores Paulo Antunes e Abel Dias, aprovar as Grandes Opções do Plano para 2019-2022, submetendo-as à apreciação da Assembleia Municipal. -----

O Senhor Vereador Paulo Antunes leu a seguinte declaração de voto, que é conjunta com o Senhor Vereador Abel Dias: -----

*"O Sonho... e o Pesadelo da Realidade-----
Estamos habituados a que as boas regras de elaboração política de um orçamento se iniciem pela avaliação das receitas. -----*

A seguir, que se elenquem as despesas fixas e só depois as que são passíveis de serem feitas ou não, função do que ainda sobra. -----

E por último aquelas que são supérfluas, como as festas. -----

Este orçamento não seguiu essa lógica. -----

Em primeiro lugar colocaram o dinheiro para o supérfluo, depois foram juntas todas as despesas que o Senhor Presidente se foi comprometendo durante o ano a fazer e, só por último, se avaliou a receita. -----

Vendo que a receita não acompanhava o Sonho e acima de tudo as promessas do Senhor Presidente, colocaram o que não cabia... em "Financiamento a Definir"!-----

Nunca vimos tanto dinheiro em "Financiamento a Definir". Especialmente tanto investimento que nós sabemos que não depende de qualquer candidatura!!!!-----

Para lhe darmos um exemplo, se nós seguissemos em casa a mesma lógica, colocávamos no nosso orçamento familiar 2019 a aquisição de uma casa no Algarve, em Miami, ou mesmo umas férias nas Maldivas ou em Bali. À frente, colocávamos ... "Financiamento a Definir". -----

E, porque não temos dinheiro para isso, era um engano. -----

E, é isso que o Senhor Presidente está a fazer, a enganar-se. Mas, isso não nos preocupa. O que nos preocupa é que o Senhor Presidente esteja a tentar enganar alguém com isso. ----

Isso foi lá colocado para dar uma falsa sensação de conforto. Uma falsa sensação de que temos boas intenções... Já diz o ditado popular, de boas intenções está o inferno cheio. ----

Assim, vejamos: -----

-A Transferência de Capital para as Juntas de Freguesia, no capítulo do Sonho - "Financiamento a Definir", 320 mil euros, na realidade 0 euros!! -----

- As Obras nas Vias de Comunicação - para além de não vermos a construção das tais ditas obras de saneamento acessórias - Na Miragem, uns milhares de euros - Na Realidade uns míseros euros. -----

- Obras de Saneamento - No Sonho ("Financiamento a Definir"), alguns milhares. Na realidade, no Pesadelo deste orçamento - 10 mil euros. -----

Podíamos continuar nessa dicotomia entre o orçamento do compromisso do Sonho e o orçamento do Pesadelo da Realidade.-----

No entanto vejamos onde não falta financiamento bem definido:-----

- Festas, onde se prevê gastarem 182 mil euros de financiamento bem definido. -----

- Revisão do Plano de Pormenor da ZI (a anterior revisão foi feita pelos serviços do Município), onde se prevê gastar 75 mil euros, com financiamento bem definido! -----

- Gastos com pessoal que crescem 240 mil euros!!-----

Por isso lhe dizemos que começou a fazer o orçamento pelo telhado. -----



Mas há mais, prevê este orçamento arrecadar 1 milhão e 400 mil euros do protocolo com a EDP. Não prevê é a construção do bar na Carriça, nem no Sonho...-----
Na nossa modesta opinião este orçamento está politicamente mal elaborado!-----
Para finalizar, fique a saber que lhe poderíamos ter dito isto mais cedo, e até de forma mais reservada, se, o Senhor Presidente tivesse feito o que se comprometeu aqui há um ano (aquando da discussão do anterior orçamento) e não cumpriu. -----
Comprometeu-se a Escutar atempadamente os diversos atores políticos, nomeadamente os vereadores da oposição. -----
Não o fez, não cumpriu!-----

Porque se ouvisse mais as sugestões, teria de certeza um orçamento mais perto do Sonho e mais longe deste Pesadelo que aqui apresenta. -----

Por tudo isso, não nos dá outra alternativa que seja a ABSTENÇÃO, não prejudicando aquelas obras e aquelas pessoas que dependem deste orçamento. Mas, não compactuando com esta forma de atuar".-----

4- AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO EM 2019. -

Presente a seguinte proposta:-----

"Proposta-----

Autorização de Contratação de Empréstimo de Curto Prazo em 2019-----

Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Frades, a fim de se proceder à contratação de um empréstimo bancário de curto prazo, que se considere o seguinte:-----

1. Face à estrutura da receita municipal que se reveste de grande sazonalidade, é de todo relevante que o Município disponha de mecanismos, que previnam os riscos de tesouraria inerentes a tal estrutura da receita;-----

2. A Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais), inscreve o financiamento bancário de curto prazo como instrumento para lidar com os referidos constrangimentos. --

3. Face à previsão da receita de impostos diretos e sua sazonalidade, considera-se um pedido de autorização para contratação de empréstimo até 500 000€, que poderá ser concretizado junto de várias entidades e convertido em um ou mais empréstimos; -----

4. A Lei consagra o dia 31 de dezembro a que diz respeito a autorização de contratação, como data limite para a sua amortização;-----

5. No que concerne à fiscalização prévia deste tipo de operação, o Município está dispensado de remessa do mesmo ao Tribunal de Contas, desde que amortize o referido financiamento até 31 de dezembro de 2019, nos termos do n.º 1 do artigo 46.º da Lei de Organização e do Processo do Tribunal de Contas (Lei n.º 98/97 - LOPTC) e n.º 2 do art.º 50.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.-----

Assim, proponho, que nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º e alínea f) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, que se aprecie em Reunião de Câmara e se submeta a autorização da Assembleia Municipal a referida proposta".-----

Anexo encontra-se a demonstração provisória do endividamento.-----

Feitos os devidos esclarecimentos, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a contratação do empréstimo em causa.-----

5- RANCHO FOLCLÓRICO DA FREGUESIA DE SÃO JOÃO DA SERRA: ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO. -----

Presentes o orçamento previsional para 2018, o relatório de contas de 2017, bem como, a declaração de não dívida à Segurança Social e à Autoridade Tributária e Aduaneira.-----



Ainda presentes a informação de compromisso e o respetivo comprovativo de fundos disponíveis n.º sequencial 34140 no valor de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros).-----

O Senhor Vereador Abel Dias mencionou que iria votar a favor, no entanto, considerou que o valor a atribuir a esta Associação era pouco, tendo em conta as atividades que esta desenvolve.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros) ao Rancho Folclórico da Freguesia de São João da Serra.-----

6- GRUPO PARLAMENTAR "OS VERDES": FALTA DE LIMPEZA DAS BERMAS E VALETAS DA EN16, NO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES - CONHECIMENTO.-----

A Câmara tomou conhecimento da pergunta efetuada pelo Grupo Parlamentar "Os Verdes" ao Ministério do Planeamento e das Infraestruturas, sobre a falta de limpeza de bermas e valetas da Estrada Nacional 16, nos troços que atravessam o Município de Oliveira de Frades.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, antecipar a próxima reunião ordinária, inicialmente, marcada para o dia 14 de novembro, para o dia **13 de novembro, terça-feira, às 09:30 horas.**-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, que todos os pontos da Ordem do Dia, submetidos a deliberação nesta reunião, fossem aprovados em minuta, para produção de efeitos imediatos, tendo a Minuta sido aprovada, por unanimidade.--

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira, deu por encerrada a reunião, eram onze horas e vinte e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Sandra Isabel dos Santos Rodrigues Quelhas, técnica superior, que a secretariei e a redigi.-----

